

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022-23

ÍNDICE



PÁGINA 04

✦ 1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

PÁGINA 06

✦ 2. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

PÁGINA 16

✦ 3. EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES 2022-23

PÁGINA 32

✦ 4. RELATÓRIO E CONTAS 2022-23

PÁGINA 38

✦ 5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 30 DE JUNHO DE 2023

PÁGINA 52

✦ 6. CRONOGRAMA MACRO DE PROJETOS E ATIVIDADES EXECUTADOS

FUNDAÇÃO DO FUTEBOL

LIGA PORTUGAL



MENSAGEM DO PRESIDENTE

UMA MENSAGEM PODEROSA

Cinco anos depois da sua criação, não podemos estar mais satisfeitos e orgulhosos com o percurso que a Fundação do Futebol – Liga Portugal tem percorrido, e da mensagem que tem difundido. Uma mensagem poderosa, que mostra a força inigualável que o Futebol possui enquanto mobilizador de causas, promotor de bons comportamentos e na adoção de um modo de um modo de vida sustentável.

Ao longo destes cinco anos, a Fundação do Futebol – Liga Portugal assumiu a liderança desta mudança de comportamentos e, com o apoio de todas as 34 Sociedades Desportivas e de outros parceiros a quem estará sempre reconhecida, utilizou a marca Liga Portugal e a força do Futebol Profissional para se aproximar das comunidades e mudar vidas. Como num jogo de futebol, fê-lo a jogar em equipa, e não restam dúvidas que a união faz mesmo a força.

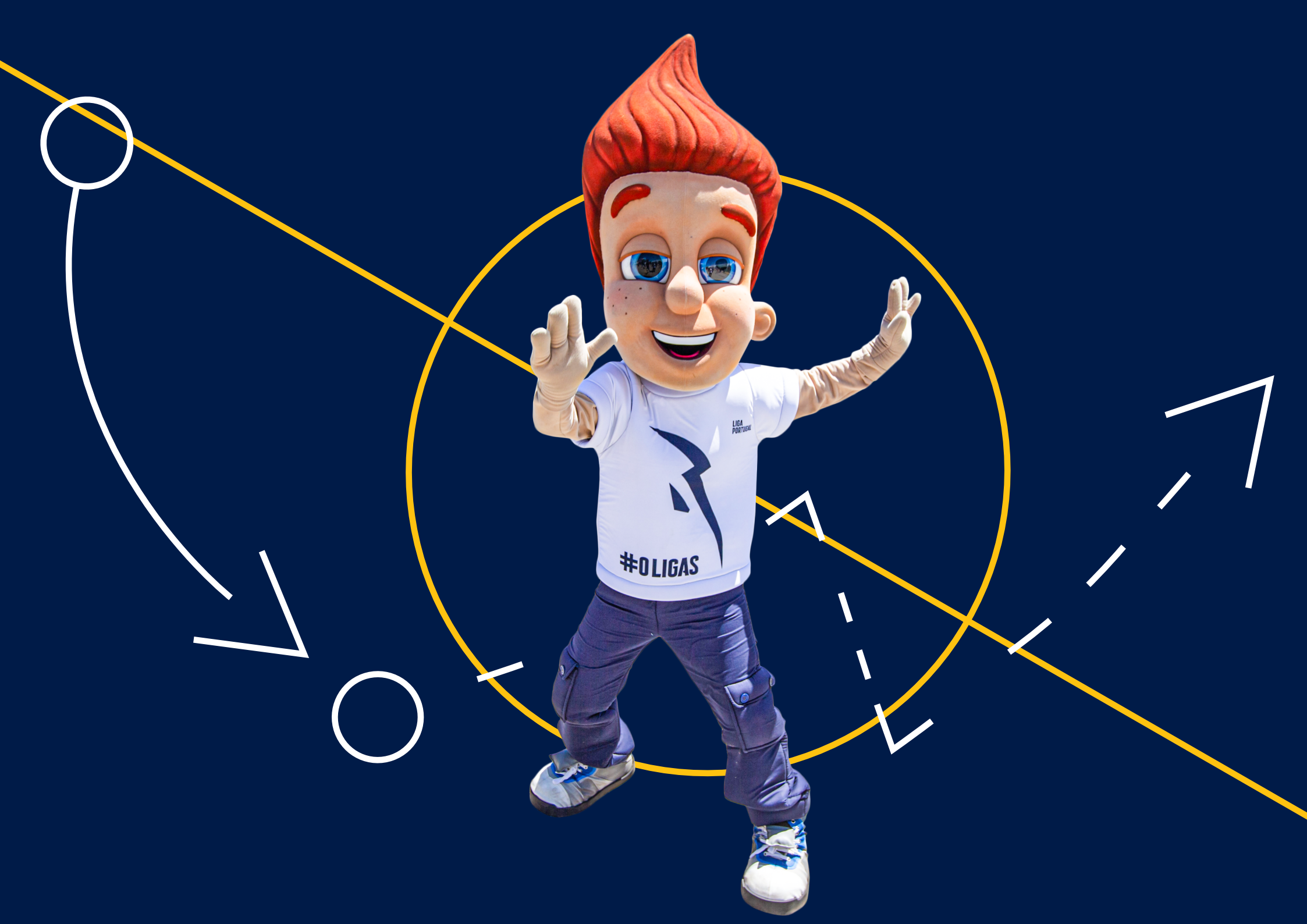
A campanha “Esta Bata Tem Poderes” assumiu-se como o projeto com maior impacto e atividade na temporada 2021-22. Impossível de alcançar sem o apoio das Sociedades Desportivas, e a nossa gratidão nunca será plena a todos aqueles que se associaram ao projeto, desde a produção das batas às entregas nas diferentes instalações hospitalares pediátricas. Mudar a vida de uma criança num momento de infortúnio transporta um poder de transformar a vida desta criança para sempre. E só o Futebol o consegue fazer.

Foi uma temporada importante no reforço do estatuto da Fundação do Futebol – Liga Portugal, enquanto membro do programa *Football For The Goals*, programa das Nações Unidas, que coloca a Fundação na linha da defesa dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e na distinção da Fundação, por parte da Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), com o projeto Kukula e Comunidade.

Não medimos o nosso sucesso através de prémios e distinções, mas cada menção honrosa traz-nos mais alento para continuarmos com o nosso trabalho, em busca de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável, assente no nosso mote: Um Clube, Uma Comunidade, Uma Fundação!

Pedro Proença

Presidente da Fundação do Futebol – Liga Portugal



#0LIGAS

LIGA
PORTUGAL



**POSICIONAMIENTO
ESTRATÉGICO**



2.1 OBJETO

PRETENDE-SE QUE A FUNDAÇÃO DO FUTEBOL - LIGA PORTUGAL:

Utilize a notoriedade do futebol, dos seus intervenientes e as competições profissionais em prol da Responsabilidade Social e da promoção da Sustentabilidade Ambiental;

Desenvolva atividades com as sociedades desportivas das suas competições de forma agregadora;

Promova ações realizadas diretamente ou em parceria com outras entidades, que visem fins idênticos e, em particular, as organizações relacionadas com o futebol.

O objeto da Fundação do Futebol – Liga Portugal será concretizado através de ações, iniciativas e projetos que visem a **inclusão social**, a associação a **grandes causas humanitárias**, a **proteção dos valores**, fomentem a **ciência e a tecnologia aplicadas ao Futebol** e promovam a **Sustentabilidade Ambiental**.

2.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

2.2.1 MISSÃO

A Fundação do Futebol – Liga Portugal atua como elemento agregador, utilizando a notoriedade do futebol dos seus intervenientes e das competições profissionais, em prol da Responsabilidade Social e da Sustentabilidade Ambiental, promovendo campanhas, ações e projetos próprios ou com entidades terceiras, por um Futebol positivo e tolerante e para uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

2.2.2 VISÃO

A Fundação do Futebol – Liga Portugal visa tornar-se numa das entidades de referência nacional e internacional na área da Responsabilidade Social Corporativa e no âmbito do Futebol Profissional, desenvolvendo ações criadoras de valor para a Sociedade Civil, através dos valores do Futebol, focando a intervenção na sua essência.

2.2.3 VALORES

Tolerância

Potenciar o valor da Tolerância, fomentando uma sociedade mais tolerante, através da força comunicacional do Futebol.

Agregação

Através da Agregação de todos os *stakeholders* da Fundação do Futebol – Liga Portugal.

Respeito

Fomentar a disseminação do valor Respeito, para um Futebol cada vez mais positivo.

Educação

Aumentar os níveis de Educação e qualificação na indústria.

Compromisso

Utilizar o poder do Futebol a favor da sociedade com o Compromisso de todos os agentes desportivos e não-desportivos envolvidos.

2.3 POSICIONAMENTO

Considerando que a Fundação do Futebol – Liga Portugal surge, juntamente com as Sociedades Desportivas, como um elemento agregador, posicionar-se-á no mercado através da notoriedade do Futebol, dos seus intervenientes e das competições profissionais em prol da Responsabilidade Social e da Sustentabilidade Ambiental, realizando parcerias com entidades que visem fins idênticos.

A prioridade estratégica passou pelo aumento do valor da indústria Futebol através da promoção dos princípios da Fundação do Futebol – Liga Portugal, envolvendo as Sociedades Desportivas, *stakeholders* e instituições/entidades ligadas ao Futebol Profissional. Na época 2021-22, de forma a consolidar o posicionamento e objeto da Marca Fundação do Futebol – Liga Portugal, foram organizadas atividades de *network* que tiveram como principal objetivo a promoção do trabalho desenvolvido e obtenção de fundos a reverter para a implementação dos seus projetos.

A Fundação do Futebol – Liga Portugal teve como objetivo claro, alicerçar a sua atividade em parcerias com as principais entidades de referência na área da responsabilidade social, nacionais e internacionais, reforçando o seu posicionamento e solidificando os seus projetos.

Desta forma, manteve a parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa como parceiro institucional e entidade máxima no apoio social a jovens e seniores nas áreas educacionais, culturais e de saúde; e com o Banco Alimentar (Rede de Emergência Alimentar), instituição de referência no combate à fome e à pobreza.

2.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os principais objetivos estratégicos da Fundação do Futebol – Liga Portugal são:

- ✦ Promover a essência da Fundação do Futebol – Liga Portugal, consolidando o posicionamento da sua atuação e estabelecer parcerias com organizações de referência no âmbito social e ambiental;
- ✦ Promover a participação conjunta e responsável das Sociedades Desportivas, dos *stakeholders* e do público em geral;
- ✦ Contribuir para a divulgação dos valores da Fundação do Futebol – Liga Portugal, no Desporto e no Futebol em particular;
- ✦ Promover a consciencialização para a Responsabilidade Social e Sustentabilidade Ambiental no Futebol Profissional, através da criação de valor para os vários agentes e Sociedades Desportivas;
- ✦ Promover a imagem da Liga Portugal e das Sociedades Desportivas, como agentes ativos nas áreas de intervenção social e ambiental para com os seus *stakeholders*, a nível nacional e internacional.

2.5 PÚBLICO ALVO

A Fundação do Futebol – Liga Portugal orienta a sua intervenção para todos os *stakeholders* da Liga Portugal, entidades sem fins lucrativos, projetos de carácter social ou iniciativas que apoiem grandes causas humanitárias, diversos grupos sociais (incluindo crianças, jovens, famílias, idosos, cidadãos portadores de deficiência ou em situações desvantajosas perante a Sociedade onde se encontram inseridas), desde que se incluam nas áreas de atuação definidas.

2.6 MODELO DE GESTÃO

O modelo de Governança assegura o cumprimento dos objetivos estratégicos, através de uma política e de um sistema de gestão integrados, que funcionam como garantia da utilização eficiente de recursos financeiros, humanos e patrimoniais.

Conselho de Administração

Liderados pelo Presidente da Administração, deverão reunir uma vez por mês para acompanhar, entre outros temas, o plano estratégico definido e aprovado no início de cada época desportiva, avaliar os resultados da implementação do mesmo e sugerir ações corretivas, caso necessárias. O Conselho de Administração da Fundação do Futebol – Liga Portugal é composto pelos seguintes membros:

Presidente: Dr. Pedro Proença de Oliveira Alves Garcia

Vice-Presidente: Dr. Fernando Mário Garcez Borges da Costa

Vogal: Dr. Alberto Fernando da Silva Santos

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Fundação do Futebol – Liga Portugal é constituído pelos seguintes membros:

Presidente: Dra. Ana Raquel Borges Louro Esperança Sismeiro

Vogal: Dr. José Carlos de Carvalho Velez

Vogal: Dr. Rodrigo de Melo Neiva Santos

Coordenação

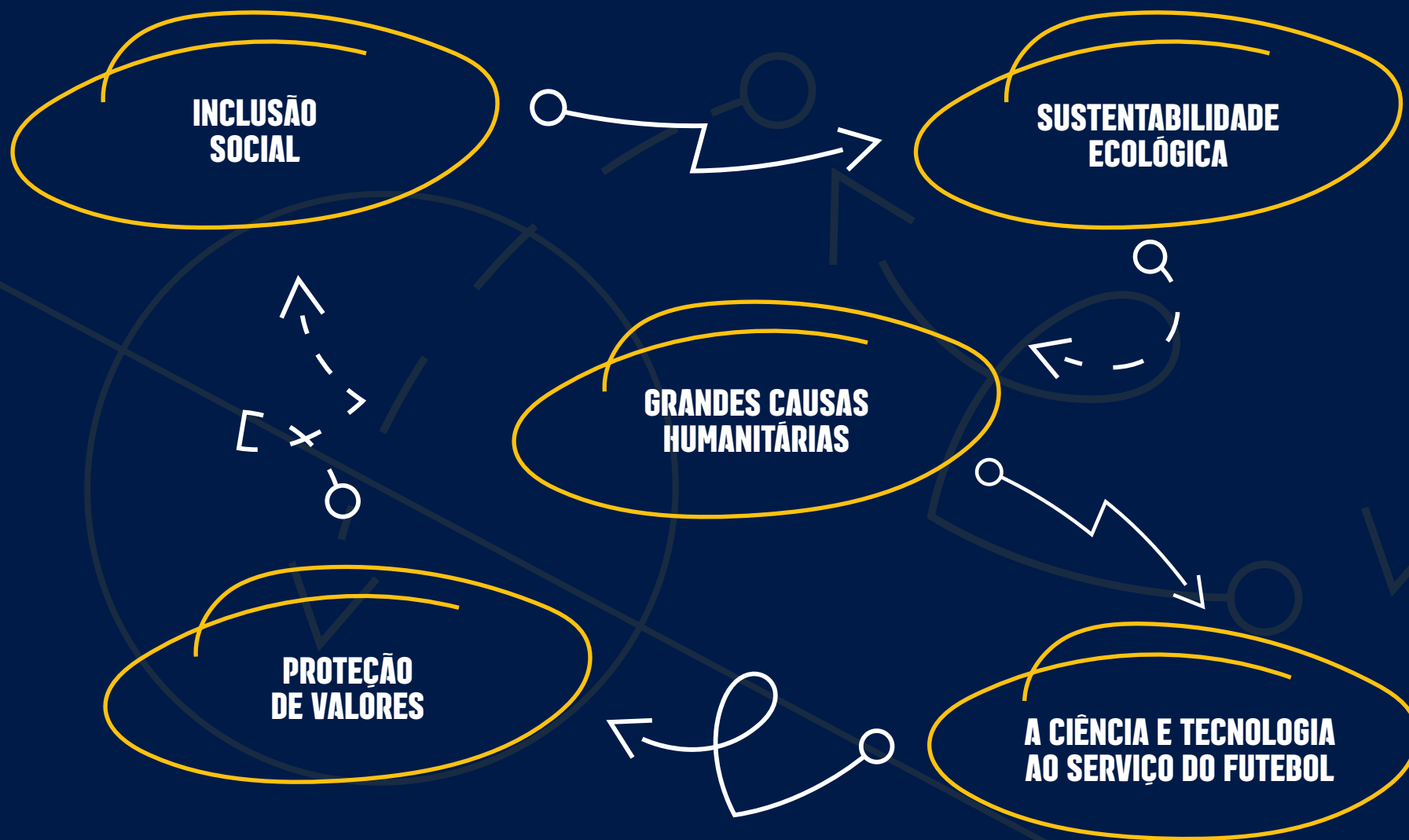
A Coordenação será o elo de ligação entre o Conselho de Administração, a equipa técnica designada para cada projeto/ação desenvolvida e as diversas entidades com as quais a Fundação manterá o seu vínculo estratégico.

Equipa Técnica

Técnicos operacionais multidisciplinares selecionados de acordo com o plano estratégico definido no início de cada época.

2.7 ESSÊNCIA DA FUNDAÇÃO DO FUTEBOL – LIGA PORTUGAL

2.7.1 ÁREAS DE ATUAÇÃO



2.7.2 METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

As ações desenvolvidas serão realizadas de acordo com as cinco áreas de atuação orientadas para os diferentes públicos-alvo.

As atividades poderão ser realizadas autonomamente pela Fundação do Futebol – Liga Portugal ou em colaboração com entidades públicas ou privadas de ação social, desportivas, educativas e culturais, e ter um cariz nacional ou internacional.

A Fundação do Futebol – Liga Portugal pretende privilegiar parcerias com as suas Sociedades Desportivas e/ou outras entidades que norteiem o seu trabalho para os mesmos objetivos. As ações a desenvolver terão uma vertente agregadora das Sociedades Desportivas, exponenciando as competições profissionais e não um emblema em particular.

Neste sentido, poderão ser concretizados acordos e protocolos com entidades que prossigam os mesmos, ou idênticos fins.

A cooperação estratégica passa naturalmente pelas seguintes iniciativas / ações:

- ✘ Apoio às iniciativas e projetos em fase de conceção ou desenvolvimento desenvolvidos pelas mesmas;
- ✘ Envolvência das mesmas em ações da Fundação do Futebol – Liga Portugal;
- ✘ Realização de ações de formação na área da Responsabilidade Social Corporativa;
- ✘ Orientação/consultoria na organização das áreas de Responsabilidade Social Corporativa.

2.7.3 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – AGENDA 2030 ONU

Segundo o Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030, adotados pela quase totalidade dos países do mundo, no contexto das Nações Unidas, definem as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procuram mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns. São 17 ODS, em áreas que afetam a qualidade de vida de todos os cidadãos do mundo e daqueles que ainda estão para vir.



Os ODS requerem uma ação à escala mundial de governos, empresas e sociedade civil para erradicar a pobreza e criar uma vida com dignidade e oportunidades para todos, dentro dos limites do planeta. Para as empresas, em particular, os ODS constituem uma oportunidade para criar e implementar soluções e tecnologias que resolvam os maiores desafios globais, ajudando a interligar estratégias empresariais e prioridades globais. Em 2015 foram criados **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** que culminam num novo modelo global de abordagem a matérias de interesse mundial: acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o meio ambiente e combater as alterações climáticas.

O tecido empresarial tem um papel crítico e fundamental na regência destas necessidades, particularmente na incidência das comunidades onde atua. **A Fundação do Futebol – Liga Portugal revê-se na íntegra na defesa dos objetivos presentes para a Agenda 2030** e acredita que é na afirmação do seu papel social que conseguirá contribuir para atingir as metas mundiais e nacionais. Assume-se, assim, o compromisso de que todas as ações e estratégias implementadas farão parte desta unificação global. Como tal, **todos os projetos referidos e apresentados no plano de ação terão enquadramento em vários ODS e serão veículo de promoção e disseminação da Agenda 2030**. Trata-se de uma missão global e conjunta, onde certamente o Futebol Profissional português fará a sua parte.



2.8. PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO

2.8.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

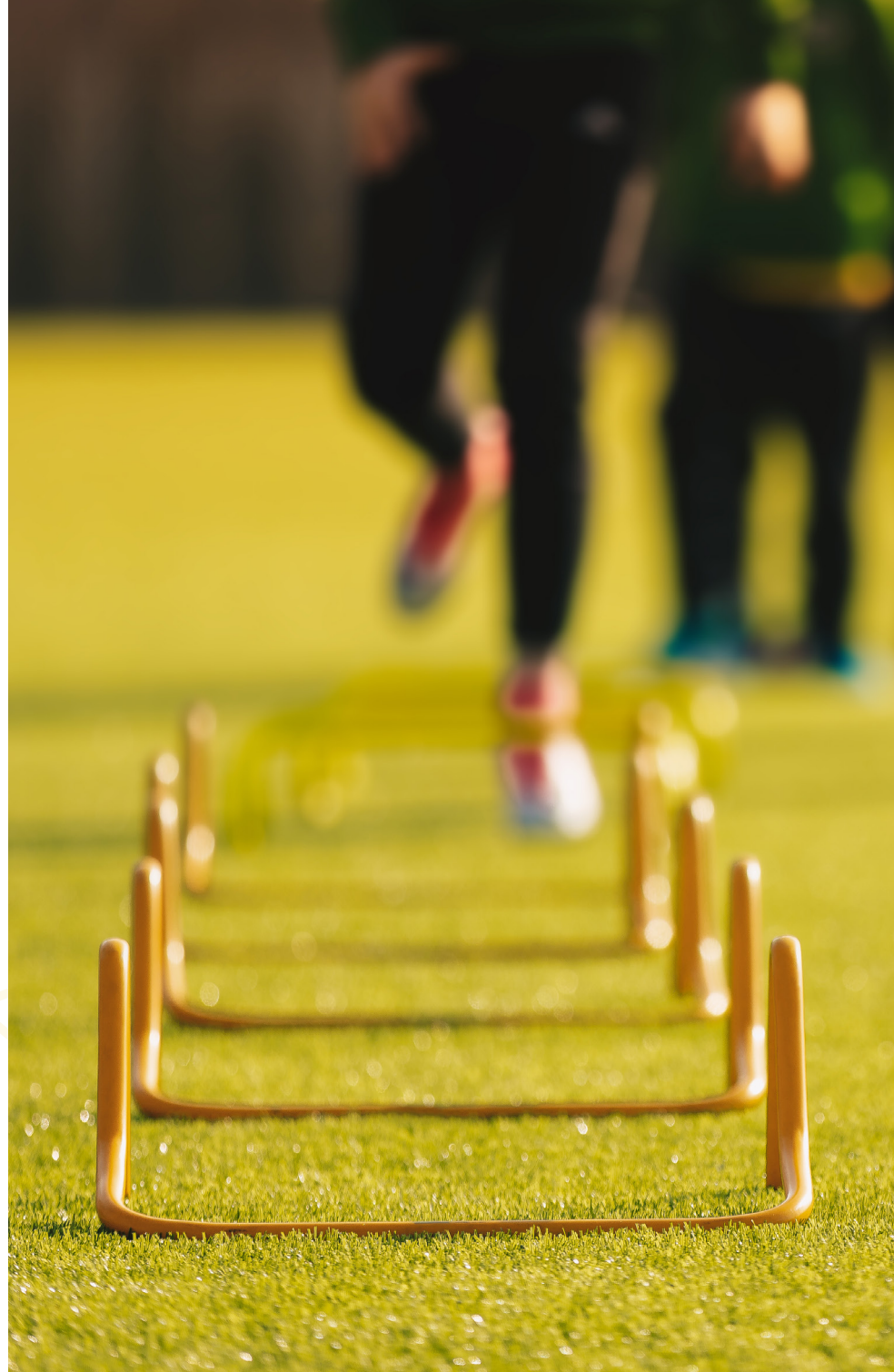
A Fundação do Futebol – Liga Portugal adota uma política de transparência em relação aos meios de comunicação social na defesa e promoção dos seus fins e atividades. Nesse sentido, foi criada uma estratégia para abertura de um novo canal da Fundação do Futebol – Liga Portugal, o LinkedIn, e definidos objetivos para manutenção e *upgrade* em termos de funcionalidades e *design* do canal já existente, o Facebook.

A monitorização da estratégia será efetuada ao longo da época desportiva através de ferramentas como:

- ✘ *Dashboard* e outras métricas de monitorização/avaliação de toda a atividade digital;
- ✘ Alinhamento operacional com as restantes áreas funcionais da Liga Portugal.

2.8.2 PLANO DE COMUNICAÇÃO – ÉPOCA 2022-23

Conhecer melhor o consumidor é fundamental para o desenvolvimento de campanhas de comunicação assertivas e mais eficazes. Em 2022-23, pretendeu-se que os conteúdos de cada plataforma fossem segmentados, promovendo a criação de valor mais ajustada ao perfil do público-alvo. Foi desenvolvido um plano de promoção das campanhas lançadas pela Fundação do Futebol – Liga Portugal que amplificou as suas iniciativas de responsabilidade social e diversificou o *target* de alcance. A amplificação das ações teve como objetivos: a promoção do carácter social da Liga Portugal e o posicionamento da Fundação do Futebol – Liga Portugal como mais um importante player na área da Responsabilidade Social.







**EXECUÇÃO DO PLANO
DE ATIVIDADES 2022-23**

3.1 PROJETOS CENTRALIZADOS

A Fundação do Futebol – Liga Portugal manteve-se como parte ativa das iniciativas com a chancela Liga Portugal, associando-se a projetos nela centralizados. A Final Four da Allianz CUP, sendo um evento mediático e impactante, com total organização da Liga Portugal, foi um evento com várias ações de Sustentabilidade Social e Ambiental protagonizadas pela Fundação do Futebol – Liga Portugal.

3.1.1 FINAL FOUR DA ALLIANZ CUP

Embutido no plano estratégico da Final Four da Allianz CUP, a Fundação do Futebol – Liga Portugal aportou a responsabilidade de desenvolver um programa de sustentabilidade social e ambiental.

Liderou assim a organização de atividades de caráter social que visaram a promoção de valores e a obtenção de fundos a reverter para instituições locais. Estas atividades foram desenvolvidas com as comunidades locais onde se realizou o evento, permitindo uma simbiose entre o mundo do Futebol e a área Social. A somar, esta edição da Final Four da Allianz CUP, foi considerado um Eco Evento, com a chancela do parceiro oficial EGF.

3.1.1.1 Bola da Final Única e Especial

A tradição manteve-se e a bola do jogo da final da Final Four da Allianz CUP da edição 2022-23 teve um toque especial, com desenhos feitos por crianças, do projeto Os Resistentes, que estiveram na final, no epicentro do jogo.

O objetivo passou por transmitir uma mensagem de esperança e força a estas crianças e jovens que, diariamente, enfrentam os maiores desafios nos seus tratamentos e na sua reabilitação, dando-lhes espaço para fazerem parte de uma realidade inacessível.

O projeto Os Resistentes, do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, promove atividades desportivas em oncologia pediátrica, permitindo fortalecer a autoestima das crianças e adolescentes e criar momentos de convívio entre as crianças e as suas famílias.

3.1.1.2 Realização de Desejos – Ação não Prevista

A Final Four da Allianz CUP 2022-23 deu a oportunidade a jovens muito especiais de conhecerem e interagirem com os jogadores das equipas, em exclusivo, à chegada ao Estádio Magalhães Pessoa, em Leiria.

A iniciativa contou com a colaboração de diferentes instituições que ajudaram a Fundação do Futebol – Liga Portugal a proporcionar a estes adeptos, em tudo especiais, a oportunidade de desejar boa sorte, pedir autógrafos e enviar muita energia positiva para os seus ídolos.



NÚMEROS

17

Nº DE DESEJOS
REALIZADOS

6

Nº DE INSTITUIÇÕES
ENVOLVIDAS

3.1.1.3 Audiodescrição – Ação não Prevista

No camarote da Fundação do Futebol – Liga Portugal adeptos cegos e amblíopes tiveram a oportunidade de usufruir do serviço de audiodescrição, que lhes permitiu ter uma experiência mais inclusiva do espetáculo.

Iniciativa que contou com o apoio da ACAPO (Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal) através da identificação de participantes durante todos os jogos da competição.

3.1.1.4 Fome? Só de Golos – Ação não Prevista

Por cada golo marcado na Final Four, a Allianz, patrocinadora oficial da competição e a Fundação do Futebol – Liga Portugal, doaram 1 tonelada de alimentos à Rede de Emergência Alimentar. Foram entregues um total de 8 toneladas ao Banco Alimentar de Fátima-Leiria (BACFFL). A entrega fez-se com a presença de representantes das 3 entidades, num dia em que se pôde conhecer as instalações do Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa.

Em três anos desta iniciativa já foram entregues um total de 42 toneladas à Rede de Emergência Alimentar.

NÚMEROS

3

JOGOS

8

GOLOS

8

TONELADAS

3.1.1.5 Hope Boxes - Ação não Prevista

A Fundação do Futebol- Liga Portugal apostou, em conjunto com a Allianz, na distribuição de Hope Boxes. Durante toda a semana da Final Four, a FanZone disponibilizou um espaço para a recolha de alimentos que, posteriormente, foram inseridos dentro das Hope Boxes e oferecidas a famílias carenciadas de Leiria, cidade que acolheu o evento.



3.1.1.6 Escort players - Ação não Prevista

Ao longo de 3 jogos realizados na Final Four da Allianz Cup, os jogadores das equipas participantes não entraram sozinhos em campo. No primeiro jogo, os atletas foram acompanhados por jogadoras da Associação de Futebol de Leiria, com o objetivo de reforçar a importância do Futebol feminino e da inclusão no desporto.

No segundo duelo da semana que coroa o Campeão de Inverno, as equipas entraram no relvado acompanhadas de utentes do programa Viver Ativo, uma iniciativa que possui o intuito de promover a atividade física junto da população sénior do concelho de Leiria.

Por último, na Final da prova, as formações contaram com a companhia dos filhos de colaboradores da Allianz, patrocinadora oficial da competição.

3.1.1.7 Ecoevento - Ação não Prevista

A Fundação do Futebol- Liga Portugal e a EGF, parceira oficial de sustentabilidade no âmbito da gestão de resíduos das competições profissionais, juntaram-se e transformaram a Final Four da Allianz CUP num EcoEvento.

A reciclagem tornou-se uma prioridade para todos os presentes com um reforço da Contendorização no Estádio Municipal de Leiria, na FanZone e nas áreas de trabalho, e ainda a sensibilização dos visitantes para as boas práticas da sustentabilidade ambiental.

3.1.1.8 Refood - Ação não Prevista

O desperdício alimentar foi uma preocupação na Final Four da Allianz Cup. A Fundação do Futebol - Liga Portugal juntou-se à Refood, um projeto sem fins lucrativos que pretende acabar simultaneamente com o desperdício de alimentos preparados e a fome nos bairros urbanos, tendo sido realizada a recolha dos alimentos que sobraram do evento.

3.1.1.9 Leituras do Mundo d'O Ligas - Ação não Prevista

O Embaixador da Liga Portugal Helton juntou-se à Fundação do Futebol e proporcionou uma Hora do Conto d'O Ligas diferente aos mais novos. O antigo guardião partilhou, de forma descontraída e animada, as Mirabolantes Aventuras do Mundo d'O Ligas com todos os presentes no Miniestádio da FanZone da Final Four da Allianz Cup.

3.1.1.10 Ação Auditiv - Ação não Prevista

A Fundação do Futebol- Liga Portugal e a Auditiv juntaram-se para melhorar a qualidade de vida dos adeptos. Na Final Four da Allianz Cup, a adepta Maria Luísa Rodrigues teve a oportunidade de receber um aparelho auditivo, proporcionando-lhe uma melhor audição.





3.1.1.11 Influencers - Ação não Prevista

Lucas with Strangers, *tiktoker* conhecido por dedicar o seu tempo a realizar os sonhos de desconhecidos, juntou-se à Fundação do Futebol - Liga Portugal para realizar os desejos dos fãs presentes em Leiria.

Os adeptos tiveram a oportunidade de conhecer o influenciador na FanZone da Final Four da Allianz Cup e este aproveitou a festa do Futebol para oferecer bilhetes a alguns visitantes e dar-lhes a possibilidade de assistir a sua equipa e os seus ídolos no Estádio Dr. Magalhães Pessoa.

3.1.1.12 Bancada FFLP – Ação não Prevista

A Fundação do Futebol – Liga Portugal teve o seu papel no âmbito da Responsabilidade Social em todos os jogos da Final Four da Allianz CUP, através do convite a instituições locais, com cerca de 120 pessoas a estarem presentes na festa do Futebol Profissional.

As bancadas do Estádio Municipal de Leiria contaram com a presença de espetadores muito especiais, à semelhança dos encontros anteriores, através do convite da Fundação do Futebol – Liga Portugal.

3.1.1.13 Corrida do Adepto – 7.ª Edição

A 7.ª edição da Corrida do Adepto demonstrou, mais uma vez, a sua forte capacidade agregadora, unindo adeptos e simpatizantes num modelo e formato físico e virtual. A prova contou com a adesão de cerca de 1000 participantes e realizou-se no dia 28 de janeiro, dia da grande final da Final Four. Esta edição teve a partida e meta em pleno Estádio Municipal de Leiria, onde toda a festa aconteceu. A equipa mais composta foi a do *Fair Play*, contabilizando a maioria das escolhas dos participantes. Com o intuito de promover a consciencialização para a necessidade de contribuir para uma sociedade mais equitativa, cada participante teve a oportunidade de fazer uma doação para a Rede de Emergência Alimentar, através de *link* no site de inscrição.

3.1.1.14 Fan Music

O arranque da semana da Final Four da Allianz CUP começou com o concerto do Diogo Piçarra e da Marisa Liz, dois artistas da música nacional. O espetáculo aconteceu num parque coberto no Estádio Municipal de Leiria, e contou com presença de mais de 2 000 participantes.

3.2 PROJETOS INSTITUCIONAIS

A Fundação do Futebol – Liga Portugal desenvolveu ações impactantes em parceria com outras organizações/ instituições/ fundações, estimulando sinergias em prol do Futebol Profissional e da sua comunidade de adeptos e seguidores.

3.2.1 THINKING FOOTBALL SUMMIT

A Fundação do Futebol - Liga Portugal tornou o Thinking Football Summit um evento inclusivo, sustentável e responsável.

O *Stand* da Fundação do Futebol foi pensado com o intuito de mostrar a todos os que o visitaram, o trabalho que a Fundação desenvolve ao longo do ano e as dificuldades que os adeptos com mobilidade reduzida atravessam ao entrar num estádio de Futebol. Esta ação teve como objetivo sensibilizar os adeptos e todos os agentes do Futebol.

O evento contou, ainda, com a participação de utentes da APPACDM que realizaram alguns trabalhos, como apoio ao processo de acreditação e ao *stand* da Fundação do Futebol – Liga Portugal, tornando o Thinking Football Summit um evento inclusivo e com capacidade para receber todos os presentes, independentemente das incapacidades.

Em parceria com a Liga Contra o Cancro e no âmbito da ação “Novembro Azul” para a Prevenção do Cancro da Próstata, os embaixadores da Liga Portugal e figuras públicas foram colocados em campo para “O Jogo das Estrelas”, com o intuito de alertar para a importância da prevenção da doença.

A Fundação do Futebol - Liga Portugal não esteve apenas fora dos painéis e levou a debate três temas: “*Football as a game changer*” com a moderação de Jorge Miranda, coordenador da Fundação Benfica”; “A sustentabilidade, Ética e Inovação”, que abordou como a sustentabilidade pode tornar as empresas mais eficientes e aumentar as oportunidades de negócio; “1 Clube, 1 Comunidade, 1 Fundação”, em formato *masterclass*, com a presença dos clubes, onde foi inaugurada a Muralha Social do Futebol.

A sustentabilidade ambiental foi uma preocupação da Fundação do Futebol - Liga Portugal, conseguiu transformar o Thinking Football Summit num evento verde com vários pontos de reciclagem pelo recinto. Em parceria com a Câmara Municipal do Porto e em articulação com a LIPOR foi realizada a recolha de resíduos orgânicos para compostagem.

A Fundação do Futebol- Liga Portugal juntou-se, mais uma vez, à Refood para evitar o desperdício alimentar. No final do evento, foi feita a recolha dos alimentos que sobraram dos dias em que o Thinking Football Summit decorreu.



3.2.2 UM CLUBE, UMA COMUNIDADE, UMA FUNDAÇÃO

O projeto decorreu durante toda a época e de forma incisiva. Com o grande objetivo de aumentar o número de clubes com fundações próprias foi criado um manual de apoio com todas as ferramentas necessárias à sua implementação. A época 2023-23 ficou marcada pela monitorização, aconselhamento e acompanhamento aos Clubes e respetivos planeamentos estratégicos focados na implementação de ações de sustentabilidade social e ambiental.

3.2.3 GALA DA FUNDAÇÃO DO FUTEBOL – LIGA PORTUGAL

O evento previa a organização de um jantar de Gala Anual, com vista à angariação de fundos para apoio e implementação dos projetos da Fundação do Futebol – Liga Portugal.

O projeto desejava envolver tanto os *stakeholders* da Liga Portugal e da Fundação do Futebol – Liga Portugal, como outras entidades com fins idênticos e, em particular, as organizações relacionadas com o Futebol, em prol de uma política de Responsabilidade Social. Devido à extinção da parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, não foi possível realizar o projeto.

3.2.4 INTERNACIONALIZAÇÃO

Solidificando a parceria com a Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, Grupo de Ação Social do Porto (GASPORTO) a época 2022-23 ficou marcada pela manutenção do apoio ao projeto Kukula, na vila de Macia em Moçambique. O projeto garantiu a continuação do acesso e continuidade de formação escolar em diferentes áreas de educação a várias crianças.

Ainda no âmbito desta apoio e parceria, as crianças que usufruem deste apoio prepararam um momento de apresentação para toda a equipa da Liga Portugal, protagonizado numa reunião *zoom*. Crianças e colaboradores conseguiram partilhar experiências, numa tarde de muito convívio.

3.2.5 EVENTO SOLIDÁRIO

Embaixadores da Liga Portugal e figuras públicas da área do desporto e entretenimento foram colocados em campo, no Estádio do Restelo, para a 2ª edição do “Joga Pelas Crianças”, um evento de cariz solidário em que o principal objetivo não era a vitória no relvado, mas sim angariar fundos para a Liga Portuguesa contra o Cancro.

A Equipa Fundação do Futebol – Liga Portugal contou com, maioritariamente, Embaixadores da Liga Portugal. Nelson Pereira, Oceano, Fernando Meira, Marco Caneira,



Chainho, Simão, Nuno Gomes, Luís Boa Morte, Alan, Ricardo Rocha e Pedro Teixeira foram os jogadores em campo, orientados por Manuel Fernandes.

A Equipa Joga Pelas Crianças foi constituída por Beto, Nininho, Maia, Abel Xavier, Ricardo Quaresma, Edinho, Valdo, Pedro Fernandes, Dani, Filipe Gaidão, Daniel Carriço e João Pereira, com Toni a comandar a equipa.

O objetivo foi cumprido e conseguiram angariar fundos [quantificar] para a Liga Portuguesa Contra o Cancro, entidade de referência nacional no apoio ao doente oncológico. A iniciativa contou com cobertura mediática da Sport TV e todos os momentos da tarde foram transmitidos em direto.



3.3 PROJETOS DE POSICIONAMENTO

Manter a Fundação do Futebol – Liga Portugal com elevada notoriedade foi desígnio ao longo de toda a temporada, através da continuidade de projetos comunicacionais.

3.3.1 PRÉMIO MENSAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Continuidade de premiação mensal das iniciativas mais impactantes dos clubes em ações criadoras de valor para a sociedade, na área da Responsabilidade Social. A atribuição deste prémio foi feita por 3 júris, que nomeiam uma ação, de um conjunto de iniciativas, que consideram mais pertinentes ao momento atual. Foram entregues 15 prémios físicos.

A Fundação do Futebol – Liga Portugal premiou, mais uma época, os clubes do Futebol Profissional pelas ações de responsabilidade social em que estes investem.

Junho: O vencedor do Prémio de Responsabilidade Social foi o Estoril Praia com a iniciativa “Grande é quem muda o Mundo”, o clube lançou os novos equipamentos num formato inovador e único, sobre o lema da sustentabilidade.

Julho: O vencedor do Prémio de Responsabilidade Social foi o SC Braga com a iniciativa “Humanização da Ala Pediátrica”, juntou-se à ala pediátrica do Hospital de Braga para melhorar as condições do espaço, com o objetivo de oferecer o maior conforto possível.

Agosto: O vencedor do Prémio de Responsabilidade Social foi o Vitória SC com a iniciativa do Coletivo de Santo Tirso, “O Pai Já Vai” que junta pacientes do projeto “Resistentes”, a equipa de futebol composta por utentes e ex-utesentes do serviço de Pediatria do IPO do Porto, com o Coletivo de Santo Tirso, num jogo de futebol entre jovens.

Setembro: O vencedor do Prémio de Responsabilidade Social foi o CD Feirense com a iniciativa “A depressão não escolhe caras”, a partilha de um vídeo nas redes sociais, no Dia Mundial da Prevenção do Suicídio, apelando aos pedidos de ajuda quando necessário.

Outubro: O vencedor do Prémio de Responsabilidade Social foi o Gil Vicente FC com a iniciativa “Dá vida ao que te faz feliz”, a partilha de um vídeo com vários testemunhos, desde atletas do futebol feminino, jovens da formação, futebolistas estrangeiros, que tem sofrido com palavras que magoam de quem grita das bancadas, alertando para a gravidade deste tipo de situações.

Novembro: O vencedor do Prémio de Responsabilidade Social foi o CD Tondela com a iniciativa “O Sonho da Gabi”, uma adepta muito especial foi escolhida para o lançamento da linha de roupa.

Dezembro: Foram entregues 3 prémios no último mês do ano. Um dos vencedores do Prémio de Responsabilidade Social foi o Ac. Viseu com a iniciativa “Educar de Dentro para Fora”, através de um vídeo com a leitura de uma carta, os jovens adeptos da Formação procuraram transmitir uma forte mensagem sobre os valores do futebol, da amizade e da entajuda, procurando mudar os comportamentos do relvado para as bancadas.

O Sporting CP foi distinguido pela iniciativa “Deixa a Tua Marca”, o clube aproveitou o Natal e promoveu várias ações, em conjunto com colaboradores, atletas, parceiros, sócios e adeptos e Fundação Sporting, para deixar a Marca em quem mais precisa.

A Fundação Marítimo Centenário foi distinguida com o prémio de Responsabilidade Social pelo seu contributo para a educação de jovens estudantes, com a atribuição de 13 bolsas de estudo a estudantes desde o 2.º ciclo até ao ensino superior, para a época 2022/23.

Janeiro: O vencedor do Prémio de Responsabilidade Social foi o FC Vizela com a iniciativa “11 escolas, 11 camisolas”, explora a necessidade de reciprocidade do clube para a comunidade onde está inserido.

Fevereiro: O vencedor do Prémio de Responsabilidade Social foi o FC Porto com a campanha “Fome Zero”, recolha de bens que foram armazenados e entregues a duas instituições: A Legião da Boa Vontade e o Coração da Cidade.

Março: O vencedor do Prémio de Responsabilidade Social foi o GD Chaves com a iniciativa “Um treino especial”, esta ação permitiu que cerca de 25 utentes da Associação Flor do Tâmega, de Chaves, tivessem a oportunidade de participar no treino dos transmontanos.

Abril: O vencedor do Prémio de Responsabilidade Social foi o Estrela da Amadora com a iniciativa “Estamos juntos nesta luta!”, em parceria com a APDPk, Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson, através da realização de ações de sensibilização e consciencialização dos problemas da doença de Parkinson.

Os clubes da Liga Portugal bwin receberam a maioria dos prémios entregues ao longo da época 2022-2023, tal como na época anterior. Contudo, os clubes da Liga Portugal SABSEG receberam mais prémios do que no ano anterior.

NÚMEROS

Época 2022-2023: 9 prémios entregues a clubes da Liga Portugal bwin e 4 entregues a clubes da Liga Portugal SABSEG.

Época 2021-2022: 6 prémios entregues a clubes da Liga Portugal bwin e 1 entregue a clubes da Liga Portugal SABSEG.

3.3.2 NFTS - NON-FUNGIBLE TOKEN

Este projeto daria a oportunidade aos adeptos de adquirirem peças de alto simbolismo ligadas às competições profissionais portuguesas, acentuando desta forma a ligação às comunidades. Os NFTs foram criados, no entanto a plataforma a utilizar para venda e publicação seria a do Parceiro Institucional, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e, devido à atualização da mesma, não foi possível avançar.

3.3.3 LIGA-TE À FUNDAÇÃO

A Fundação do Futebol – Liga Portugal manteve a sua rúbrica mensal de dez minutos, com emissão na SportTV, através da produção de conteúdos promotores e difusores de boas práticas e ações de Responsabilidade Social. Foram transmitidos 14 programas repletos de temas pertinentes, cativantes e de interesse público.

3.3.4 LIGA-TE À FUNDAÇÃO TALKS

Produção de conversas informais sobre a sinergia entre o Futebol Profissional e o impacto na Sociedade, na CNN, conduzidas pela jornalista Andreia Palmeirim. O projeto juntou *stakeholders* e agentes de várias áreas do setor, conseguindo oferecer uma visão global do trabalho e das relações de todos os intervenientes, em prol da Responsabilidade Social.

Foram gravados e emitidos 5 episódios através da discussão de vários temas, tais como: o Futebol Inclusivo e Social, o Futebol de Integração, a Preparação de Carreira e o Futebol Igual.

3.3.5 ENCARTE LIGA-TE À FUNDAÇÃO - REVISTA LIGA-TE

Produção de um caderno com reportagens e conteúdos da Fundação do Futebol – Liga Portugal, incluído na revista “Liga-te”, da Liga Portugal.

Foram publicados 5 encartes ao longo de toda a época desportiva, que serviram de ferramenta de informação e interligação entre a Responsabilidade Social e o Futebol Profissional. Oferecido a parceiros e Sociedades Desportivas, como reforço do elo entre parcerias e ligações institucionais.

3.3.6 DUELOS IMPROVÁVEIS

Duelos improváveis foi concebido para ser uma produção de conversas informais que acrescentassem visões sobre a responsabilidade social. Seria em formato podcast e pretendia amplificar os valores da Fundação do Futebol – Liga Portugal. Devido à contenção orçamental necessária para o decorrer da época, o projeto não foi realizado.

3.4 PROJETOS POR ÁREA DE ATUAÇÃO

3.4.1 ÁREA DE ATUAÇÃO: INCLUSÃO SOCIAL

3.4.1.1 Projeto Recooperar – Eles sonham, a obra nasce!

O projeto Recooperar contemplava a requalificação de espaços desportivos de instituições/organizações não governamentais com o principal objetivo de estreitar e aproximar realidades distintas, valorizando vivências de quem não terá tanto acesso a infraestruturas para a prática desportiva. Devido à contenção financeira do decorrer da época, este projeto foi adaptado, para ser trabalhado em conjunto com a Just a Change. Assim, em dezembro, as equipas juntaram para recuperar o Centro António Cândido, onde residem 35 crianças e jovens em situações de risco social, entre os seis e os vinte e cinco anos. Foram realizados trabalhos de reparação de paredes e tetos, assim como a pintura interior dos mesmos.

3.4.1.2 Por Uma Causa de Todos

Com a intenção de combater a exclusão de benefícios e dos direitos de vida em sociedade da pessoa com deficiência mental, este projeto pretendia recriar um torneio com a magia do futebol profissional entre os utentes de várias instituições. Devido à extinção da parceria entre a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Fundação do Futebol – Liga Portugal, e sendo este um projeto afeto à mesma, não foi realizado.

3.4.2 ÁREA DE ATUAÇÃO: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Fundação do Futebol – Liga Portugal deu resposta a uma das suas áreas de atuação, a Sustentabilidade Ambiental, através da consciencialização e disponibilização de apoio na implementação de políticas de redução de consumos, reutilização de materiais e reciclagem (3 R's), no contexto do Futebol Profissional Português.

3.4.2.1 Sustentabilidade em Campo

Projeto de execução na área da Sustentabilidade, onde os clubes foram desafiados a serem os exemplos a seguir de toda a comunidade adepta. A sustentabilidade ambiental é um dos grandes pilares de atuação e pretende interligar a educação ambiental e o entretenimento.

O objetivo passa por identificar os problemas e fornecer ferramentas de apoio clubes, para implementação das medidas necessárias no âmbito da Sustentabilidade Ambiental.

Realizaram-se assim as seguintes ações:

- ✦ **Assinatura de Protocolo de Cooperação** com a EGF: através da organização e promoção conjunta de eventos e iniciativas relacionados com as respetivas áreas de atuação, o que faz da EGF o **parceiro oficial da sustentabilidade** no âmbito da gestão

de resíduos. Inicialmente esta parceria promoveu, junto dos Clubes, a colocação de 72 contentores para separação seletiva de resíduos junto ao banco destinado às equipas técnicas, nos 36 estádios onde se disputaram jogos das competições organizadas pela Liga Portugal;

- ✦ O protocolo assinado continuou a dar frutos e, em conjunto, a EGF e a Fundação do Futebol – Liga Portugal transformaram a Final Four da Allianz CUP num **EcoEvento**: durante toda a semana houve um reforço da contentorização, tanto no Estádio como na Fan Zone, sem esquecer as áreas de trabalho, com o grande objetivo de promover a reciclagem. Com base na promoção e consciencialização, o Recycle Bingo, uma App onde reciclar deu prémios, teve uma edição especial e exclusiva da competição. Os Mochileiros tiveram, também, durante toda a semana, a missão de sensibilizar os visitantes do recinto para as boas práticas da sustentabilidade ambiental. Sem esquecer a imagem de marca da campanha Sustentabilidade em Campo: os contentores de reciclagem junto aos bancos de suplentes também estiveram presentes no Municipal de Leiria. Participaram 19 Sociedades Desportivas no projeto Eco Challenge CUP através do preenchimento do inquérito realizado;
- ✦ Celebrou-se, ainda, o Dia Mundial do Ambiente onde foram compiladas todas as ações ambientais da Fundação do Futebol – Liga Portugal e dos clubes das competições profissionais portuguesas com o objetivo de consciencializar para a adoção das boas práticas ambientais.

3.4.3 ÁREA DE ATUAÇÃO: GRANDES CAUSAS HUMANITÁRIAS

Ao longo da época 2022-23, apoiou-se e divulgou-se grandes causas humanitárias de caráter social, a nível nacional, através da realização de campanhas e ações operacionais específicas. A Fundação do Futebol – Liga Portugal associou-se e deu visibilidade às causas desenvolvidas pelos clubes ao longo da época, no âmbito da Responsabilidade Social, num ano de grande intervenção e apoio social.

Durante a época desportiva 2022-23 cooperou-se com entidades que promoveram e organizaram campanhas de apoio a grandes causas humanitárias de caráter nacional.

3.4.3.1 Campanha Racismo NÃO

Todas as épocas desportivas a Fundação do Futebol – Liga Portugal protagoniza uma iniciativa centrada na valorização da igualdade dentro e fora de campo. A iniciativa pretende juntar todos os clubes dos campeonatos profissionais numa missão conjunta de combater a discriminação a todos os níveis de intervenção. Esta época a ação entrou na IV edição, transformando esta temática num compromisso assumido ano após ano.

O Futebol Profissional assinalou o Dia Internacional contra a Discriminação Racial e lançou a campanha “**Respeito pela Diferença!**”

No dia 21 de março assinalou-se o Dia Internacional contra a Discriminação Racial. Uma data importante e impactante em todo o mundo e que a Liga Portugal e a Fundação do Futebol, mais uma vez, não poderiam deixar de assinalar. Este ano contou com o especial apoio do parceiro, SABSEG.

Nesse sentido, durante a jornada 25 da Liga Portugal bwin e da Liga Portugal SABSEG a Campanha “Respeito pela Diferença” entrou em ação, com o claro objetivo na valorização da igualdade dentro e fora de campo, numa missão conjunta de combater a discriminação a todos os níveis de intervenção.

Assim, no primeiro escalão do Futebol Profissional, as equipas de arbitragem estiveram acompanhadas por duas crianças vestidas com a camisola alusiva à campanha. Já na Segunda Liga, os jogadores entraram acompanhados por crianças com a camisola do “Respeito pela Diferença!”

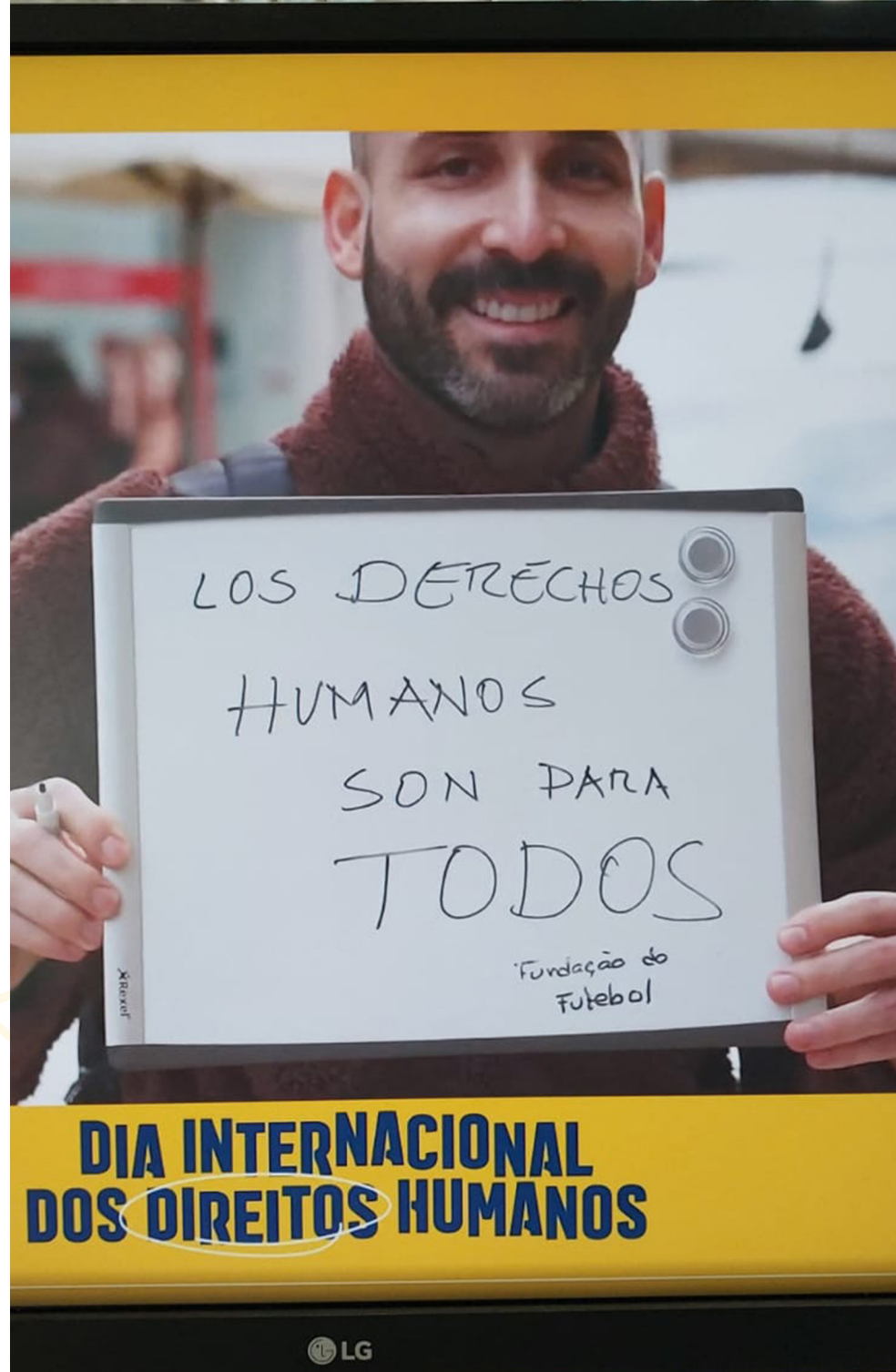
Esta é uma ação que se enquadra dentro dos deveres fundamentais e pilares da Liga Portugal, Fundação do Futebol e dos clubes, usando a notoriedade do Futebol para promoção de valores essenciais para a sociedade.

O Futebol Profissional deu, mais uma vez, o exemplo e apelou ao “Respeito pela Diferença!”

3.4.3.2 Dia Internacional dos Direitos Humanos

Numa lógica evolutiva, o Dia Internacional dos Direitos Humanos continuou a ser celebrado e lembrado no âmbito do Futebol Profissional. A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi adotada pela Organização das Nações Unidas a 10 de dezembro de 1948, com o propósito de lembrar que todas as pessoas têm direitos humanos fundamentais. Em 2022-23, a Fundação do Futebol – Liga Portugal, atuou da seguinte forma:

✘ A Fundação do Futebol - Liga Portugal viu o seu projeto Kukula distinguido com **Menção Honrosa** no Eixo de Responsabilidade Social na categoria dos Direitos Humanos, **atribuído pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial**. Estes prémios são promovidos pela APEE desde 2015. O Reconhecimento de Práticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade visam distinguir a implementação de políticas e modelos de boa governação em organizações dos setores público e privado, com e sem fins lucrativos, que criam valor para as suas partes interessadas e contribuem ativamente para o desenvolvimento sustentável;



✦ O último Liga-te à Fundação do ano 2022 contou com uma peça muito especial, a equipa foi para as ruas gravar uma mensagem muito importante: “Os Direitos Humanos são para Todos!”, em várias línguas, contando com figuras ímpares do Futebol Profissional português e com desconhecidos de vários países, a mensagem foi em uníssono.

3.4.4 ÁREA DE ATUAÇÃO: PROTEÇÃO DE VALORES

3.4.4.1 Mundo d’O Ligas

A Fundação do Futebol – Liga Portugal deu, mais um ano, resposta a uma das suas áreas de atuação, a Proteção de Valores, através da promoção do desporto e dos valores subjacentes à sua organização.

A Fundação do Futebol - Liga Portugal lançou a 2.ª edição do Mundo d’O Ligas, uma coletânea de livros infantis que visam promover os melhores valores que o Futebol tem para oferecer. São abordados temas como o combate ao racismo, à xenofobia, à intolerância e à violência, valores essenciais no futebol e no desporto. Os livros pretendem estimular a curiosidade, a imaginação e a criatividade, com o intuito de ajudar crianças a perceber e lidar com sentimentos e emoções.

A última edição do Mundo d’O Ligas apresentou uma novidade, com a mascote da Liga Portugal a contar com a participação das **Mascotes dos clubes da Liga Portugal** como protagonistas das histórias.

Com o intuito de cativar o público mais jovem através de momentos, ações, atividades e ativações que utilizam como personagem central o Ligas, realizaram-se as seguintes ações:

- ✦ Lançamento na **Feira do Livro de Lisboa** com a presença de Joaquim Semeano, escritor, Nélson Pereira, Embaixador da Liga Portugal, Luís Estrela, Coordenador da Fundação do Futebol, Márcio Cortez, CEO da 2Play e responsável pelas ilustrações, Susana Freitas, da SANA editores, e as Mascotes Vitória, do Sport Lisboa e Benfica, Jubas, do Sporting Clube de Portugal e Super Bicas, do Estoril Praia - Futebol SAD;
- ✦ Mundo d’O Ligas esteve também na **Fnac do Colombo** com a presença do Castor, FC Paços de Ferreira, a Clarinha, CD Santa Clara, e o Ganso, Casa Pia Atlético Clube, o escritor Joaquim Semeano, Beto, Embaixador da Liga Portugal, Luís Estrela, Coordenador na Fundação do Futebol;
- ✦ A Fundação do Futebol – Liga Portugal esteve, ainda, na **Fnac Norte Shopping** para a apresentação do livro **Mirabolantes Aventuras do Mundo d’O Ligas**. Contou com a participação das mascotes: Draco, do FC Porto, Beirão, do CD Tondela, Tubas, do Rio Ave Futebol Clube, e Edison, do Leixões SC - Futebol, SAD. Estiveram ainda presentes



Alberto Santos, do Conselho de Administração da Fundação do Futebol - Liga Portugal, Susana Freitas, da Sana Editora, Márcio Cortez, da 2 Play, e também Nuno Capucho, Embaixador da Liga Portugal;

- ✦ A hora do Conto na **Fábrica do Livro** com a presença das mascotes O Ligas, o Super Afonso, do Vitória Sport Clube, o Gil, do Gil Vicente Futebol Clube, e o Fama, do Futebol Clube de Famalicão que se juntaram ao embaixador da Liga Portugal, Héltón Arruda, para a apresentação do livro em Santo Tirso;
- ✦ As Mirabolantes Aventuras do Mundo d'O Ligas foram também à **Academia Ramos Pinto** “O Papagaio” festejar o Dia Mundial do Livro com as crianças presentes;
- ✦ **El Corte Inglés**, em Vila Nova de Gaia, também recebeu uma visita. Estiveram presentes as mascotes o Ligas, Viena, do FC Porto e Brácaro, do SC Braga que acompanharam Helton, Embaixador da Liga Portugal, que leu as Mirabolantes Aventuras d'O Ligas às muitas crianças presentes.

3.4.4.2 Coração Futebol

Coração Futebol é um projeto que tinha por base a transmissão dos grandes valores associados ao desporto em geral, e ao Futebol em particular, através de storytelling em produções multimédia. Devido à extinção da parceria entre a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Fundação do Futebol – Liga Portugal, e sendo este um projeto afeto à mesma, o Prémio Centro de Estudos não foi realizado.

3.4.4.3 Esta Bata Tem Poderes

A Fundação do Futebol - Liga Portugal continuou a visitar os hospitais portugueses, de norte a sul do país, com o projeto Esta Bata Tem Poderes.

Esta iniciativa apresenta como principal objetivo proporcionar um momento de alegria, recheado de força e ânimo para as crianças hospitalizadas que, desta forma, tiveram a possibilidade de trocar a bata hospitalar por uma camisola dos clubes das competições profissionais.

Para a execução deste projeto realizaram-se as seguintes ações:

- ✦ **Hospital de São Teotónio**, em Viseu, com a participação de Jorge Costa e Tozé Marreco, treinadores do Ac. Viseu e CD Tondela e os jogadores Ícaro e Ricardo Alves;
- ✦ **Instituto Português de Oncologia**, no Porto, com a participação dos treinadores, Sérgio Conceição, do FC Porto, Petit, do Boavista FC, e, ainda, Álvaro Pacheco, do FC Vizela;
- ✦ **Hospital da Senhora da Oliveira**, em Guimarães, com a participação de Bruno Varela, do Vitória SC, Fran Navarro, do Gil Vicente FC e Luís Rocha, do Moreirense FC;



- ✘ **Hospital de Faro**, no Algarve, com a participação de Vasco Faísca e Fabrício Isidoro do SC Farense e Rui Gomes e Paulo Estrela do Portimonense;
- ✘ **Hospital de São João**, no Porto, com a participação de Ukra, do Rio Ave FC, Antunes, do FC Paços de Ferreira e Riccieli, do FC Famalicão;
- ✘ **Instituto Português de Oncologia**, de Lisboa, com a participação de Toy, Gilmário Vemba e Jorge Andrade.

3.4.4.4 Futebol, e depois?

Projeto elaborado para a implementação de um programa de formação para profissionais em fim de carreira. Assentaria numa perspetiva de futuro, em formações ligadas ao quotidiano, fornecendo ferramentas para conseguirem atingir a estabilidade depois de deixarem a carreira futebolística. Por falta de financiamento, este projeto não foi realizado.

3.4.4.5 Bolsas Futebol Formação – Futebol Para Todos

Bolsas Futebol de Formação pretendia dar uma resposta integrada a crianças e jovens em situação carenciada e de vulnerabilidade, através da inscrição e manutenção nos escalões de formação de equipas de futebol locais. Devido à necessária redução orçamental o projeto não foi realizado.

3.4.4.6 Centro de Férias

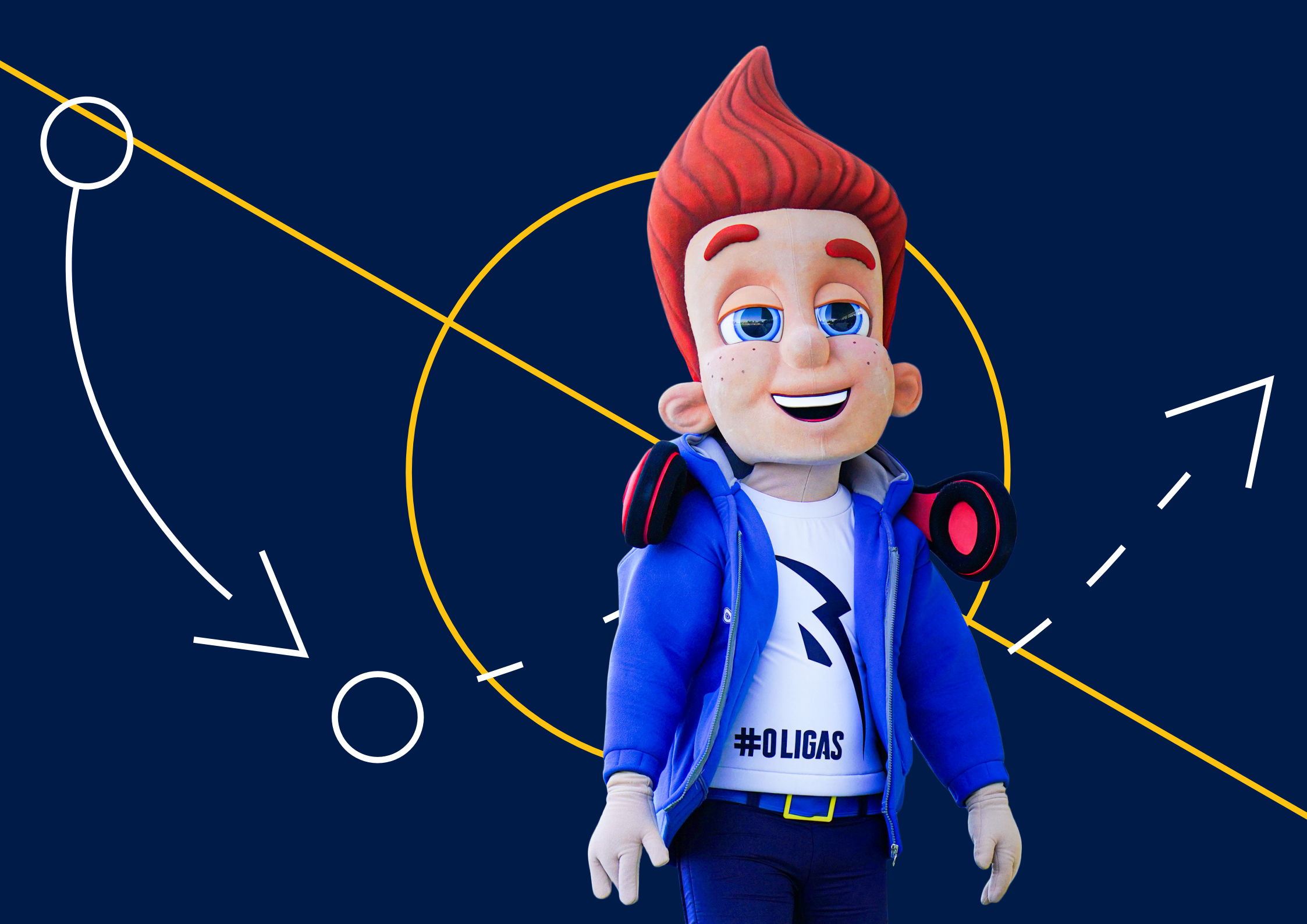
Este projeto previa a organização de um campo de férias destinado a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade com o objetivo de desenvolver atividades dinamizadoras da vida social e cultural da comunidade. Devido à contenção orçamental necessária para o decorrer da época, o projeto não foi realizado.

3.4.5 A CIÊNCIA AO SERVIÇO DO FUTEBOL

3.4.5.1 Prémio Centro de Estudos

O prémio Centro de Estudos que contaria com a sua V edição tinha como objetivo contribuir para a valorização e disseminação de projetos ligados ao Futebol, amplificando a rede de contactos e estudos sobre a área. Devido à extinção da parceria entre a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Fundação do Futebol – Liga Portugal, e sendo este um projeto afeto à mesma, o Prémio Centro de Estudos não foi realizado.





#OLIGAS



**RELATÓRIO
E CONTAS 2022-23**

A temporada 2022-23 foi uma época de adversidades e de contenção orçamental para a Fundação do Futebol – Liga Portugal, desde logo com a extinção da parceria institucional com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Para além deste pilar fundamental, a Fundação do Futebol – Liga Portugal teve ainda o suporte do fundador – a Liga Portugal. Esta época, todos os gastos diretos e indiretos foram devidamente imputados à Fundação, pelo que neste exercício é refletida a totalidade das atividades desenvolvidas.

Findado este quinto ano de atividade, a Fundação do Futebol – Liga Portugal, não tendo como objetivo a obtenção de resultados económicos positivos, mas apenas o financiamento das atividades previstas para o período, apresenta um resultado líquido positivo de 4 236,96€.

Desta forma, apresentam-se seguidamente neste documento as principais rubricas financeiras desta época, apresentando resultados operacionais positivos e equilibrados, dentro dos objetivos a que se tinha proposto no início da época.

4.1 ANÁLISE DO BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2023

O Balanço da Fundação do Futebol – Liga Portugal apresenta, em 30 de junho de 2023, um Resultado Líquido do Período positivo de 4 236,96€ e um total de Fundos Patrimoniais de 380 320,03€.

O total de Balanço é de 2 074 405,23€. Os Ativos consistem fundamentalmente no valor das disponibilidades, que representavam, a 30 de junho de 2023, cerca de 48% do total do ativo, e no valor de Outros Ativos Correntes que representavam, a 30 de junho de 2023, cerca de 49%. Esta rubrica compreende os acréscimos de rendimentos, relativos substancialmente a fundos do Fundador. Em relação ao passivo, 95% do mesmo é composto por Outros Passivos Correntes, que resultam da afetação de todos os gastos diretos e indiretos da Liga Portugal devidamente imputados à Fundação, e também por pagamentos efetuados pelo Fundador por conta e ordem da Fundação. O detalhe destes valores é explicado na Nota 9.7.



4.2. ANÁLISE DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

4.2.1 RENDIMENTOS

As principais rubricas de rendimentos poderão ser analisadas no quadro e gráfico seguintes:

	EXECUTADO 2021-22	EXECUTADO 2022-23	VARIAÇÃO
RENDIMENTOS			
PATROCINADORES E PARCEIROS			
Parceiro Institucional	500 000	-	(500 000)
Outros Patrocinadores e Parceiros	34 159	37 764	3 605
	534 159	37 764	(496 395)
OUTROS RENDIMENTOS			
Fundos do Fundador	345 000	290 000	(55 000)
Incentivos Governamentais e Internacionais	-	-	-
Talent Business Center	198 275	-	(198 275)
Outros Rendimentos	14 303	649	(13 654)
	557 578	290 649	(266 929)
TOTAL DE RENDIMENTOS	1 091 737	328 413	(763 324)

No que diz respeito a patrocinadores e parceiros, esta época deixou de ter o apoio da parceria institucional com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, sendo uma das principais razões para que o valor dos rendimentos seja consideravelmente mais baixo consideravelmente, face ao período anterior.

A Liga Portugal Business School foi, também, um dos fatores que originou a diminuição significativa das receitas em 30 de junho de 2023. Toda a atividade relacionada com a formação saiu da Fundação do Futebol e passou exclusivamente para a Liga Portugal Business School.

Apesar da diminuição de rendimentos verificada, o apoio do Fundador é ainda um fator fundamental nesta fase de crescimento da atividade da Fundação, tendo atingido no período em análise o montante de 290 000€.

4.2.2 GASTOS

Os gastos da Fundação tiveram também uma evolução previsível, tendo atingido no período de 2022-23, o valor de 324 177€:

	EXECUTADO 2021-22	EXECUTADO 2022-23	VARIAÇÃO
GASTOS			
ÁREAS DE ATUAÇÃO			
Inclusão Social	64 800	14 741	(50 059)
Sustentabilidade Ecológica	14 000	-	(14 000)
Grandes Causas Humanitárias	65 087	10 364	(54 723)
Proteção de Valores	21 584	13 105	(8 479)
Outros Projetos Transversais	30 774	-	(30 774)
	196 245	38 210	(158 035)
EVENTOS E FORMAÇÃO			
Liga Portugal Business School	119 366	-	(119 366)
Final da Allianz CUP	60 498	50 894	(9 604)
Outros Eventos	5 578	32 247	26 669
	185 442	83 141	(102 301)
ESTRUTURA E SERVIÇOS			
Marketing Institucional	158 230	29 747	(128 483)
Gastos de Estrutura	490 700	173 078	(317 622)
	648 930	202 825	(446 105)
TOTAL DOS GASTOS	1 030 617	324 176	(706 441)

Tal como podemos verificar no quadro acima, os eventos foram uma aposta e contam com uma presença forte da Fundação do Futebol em várias iniciativas e atividades diversas. O Thinking Football Summit e a Final da Allianz CUP foram os eventos com maior peso.

Relativamente aos gastos de estrutura, foram esta época totalmente suportados pela Fundação, sendo que a equipa técnica responsável pelo desenvolvimento dos projetos pertence, por enquanto, à Liga Portugal. Assim, com a imputação de gastos quer diretos quer indiretos, esta verba diminuiu para os 173 078€. Estes gastos incluem-se na rubrica de Gastos com Pessoal, Fornecimentos e Serviços Externos e na de Outros Gastos, cujo detalhe se encontra apresentado nas Notas 9.4., 9.5. e 9.8.

4.2.3 RESULTADOS

Para o exercício de 2022-23, o resultado da Fundação do Futebol – Liga Portugal é bastante equilibrado. Apesar da Fundação do Futebol – Liga Portugal não ter como escopo da sua atividade a obtenção de resultados económicos positivos, procurar-se-á que a cada ano exista o cumprimento rigoroso do orçamento, com um resultado sempre equilibrado, no sentido de mantermos uma trajetória de crescimento da atividade, afirmando-se cada vez mais como um projeto de reconhecimento público, sólido e estável. Assim, nesta época desportiva, o resultado operacional da Fundação é de 4 237€.

4.3 PERSPETIVAS FUTURAS

Depois de uma época de evolução e com maior contenção orçamental, a época desportiva 2023-24 apresenta-se para a Fundação do Futebol – Liga Portugal como um período de redefinir estratégias crescimento para uma nova consolidação orçamental.

O suporte do fundador – Liga Portugal – continuará a ser um pilar fundamental na atividade da Fundação. Com todos os gastos diretos e indiretos a serem devidamente imputados à Fundação do Futebol – Liga Portugal. O orçamento atual aprovado reflete a totalidade das atividades desenvolvidas. Assim, continuaremos, de forma rigorosa, a controlar todos os gastos da Fundação do Futebol – Liga Portugal, através de diversos mecanismos de controlo interno e também mantendo a estrutura eficiente e competente, ajustada à realidade e aos objetivos que se pretendem alcançar.

4.4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do período positivo no valor de 4 237€, seja aplicado da seguinte forma:

RESERVAS LIVRES NO VALOR DE

4 237€





FUNDAÇÃO
DO
FUTEBOL
LIGA PORTUGAL



5

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
A 30 DE JUNHO DE 2023

5.1 BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

RUBRICAS	NOTAS*	30.06.2023	30.06.2022
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos fixos intangíveis		-	-
Investimentos Financeiros – Participações Financeiras		-	-
Investimentos Financeiros – Outros Investimentos		-	-
		-	-
ATIVO CORRENTE			
Inventários	9	17 973,34	7 573,34
Créditos a receber	8	43 747,41	25 047,41
Estado e outros entes públicos	9	138,50	1 388,50
Outros ativos correntes	8	1 011 278,44	677 293,52
Diferimentos		-	-
Caixa e depósitos bancários	4	1 001 267,54	1 019 621,70
		2 074 405,23	1 730 924,47
TOTAL DO ATIVO		2 074 405,23	1 730 924,47
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos Patrimoniais	8	250 000,00	250 000,00
Reservas		126 083,07	64 964,34
Resultados transitados		-	-
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		-	-
	DAFP	376 083,07	314 964,34
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		4 236,96	61 118,73
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		380 320,03	376 083,07
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
		-	-
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	8	50 857,45	49 238,46
Estado e outros entes públicos	9	33 591,62	3 777,14
Financiamentos obtidos		-	-
Diferimentos		-	-
Outros Passivos Correntes	8	1 609 636,13	1 301 825,80
		1 694 085,20	1 354 841,40
TOTAL DO PASSIVO		1 694 085,20	1 354 841,40
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		2 074 405,23	1 730 924,47

5.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	NOTAS*	30.06.2023	30.06.2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	5/9	21 552,85	212 578,12
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-	(10 912,43)
Subsídios, doações e legados à exploração		-	-
Ganhos/perdas imputados de subsid. assoc. e empreend. conjuntos		-	-
Fornecimentos e serviços externos	9	(149 245,81)	(521 325,04)
Gastos com o pessoal	9	(106 227,15)	(117 498,03)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Outros rendimentos	9	306 860,82	879 158,32
Outros gastos	9	(68 703,75)	(380 882,21)
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		4 236,96	61 118,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-	-
Imparidade de investimentos depreciáveis /amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		4 236,96	61 118,73
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		4 236,96	61 118,73
Imposto sobre o rendimento do período	7	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		4 236,96	61 118,73

5.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 2023 E 2022

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	NOTAS*	30.06.2023	30.06.2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		295 630,00	754 653,05
Pagamentos a fornecedores		(311 082,02)	(285 226,07)
Pagamentos ao pessoal		-	-
		(15 452,02)	469 426,98
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(2 902,14)	(1 630,00)
FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)		(18 354,16)	467 796,98
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-	-
Ativos fixos tangíveis		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
FLUXOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)			
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-	-
Investimentos financeiros		-	-
FLUXOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)			
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(18 354,16)	467 796,98
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 019 621,70	551 824,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 001 267,54	1 019 621,70

5.4 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 2023 E 2022

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	NOTA	FUNDOS PATRIMONIAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIACIONES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL
FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS DETENTORES DE CAPITAL		# 51	# 552	# 56	#57 E # 59	# 81	
Posição em 30.06.2022		250 000,00	64 964,34	-	-	61 118,73	376 083,07
Alterações no período							
Aplicação do resultado líquido de 2021/22		-	61 118,73	-	-	(61 118,73)	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-	-	-
Aplicação do método de equivalência patrimonial		-	-	-	-	-	-
TOTAL DE ALTERAÇÕES NO PERÍODO		-	61 118,73	-	-	(61 118,73)	0,00
Resultado líquido do período						4 236,96	4 236,96
Resultado integral						4 236,96	4 236,96
Operações com detentores de fundos patrimoniais		-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-
TOTAL OPERAÇÕES COM DETENTORES DE FUNDOS PATRIMONIAIS		-	-	-	-	-	-
Posição em 30.06.2023		250 000,00	126 083,07	-	-	4 236,96	380 320,03

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	NOTA	FUNDOS PATRIMONIAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIACIONES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL
FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS DETENTORES DE CAPITAL		# 51	# 552	# 56	#57 E # 59	# 81	
Posição em 30.06.2021		250 000,00	3 368,92	-	-	61 595,42	314 964,34
Alterações no período							
Aplicação do resultado líquido de 2020/21		-	61 595,42	-	-	(61 595,42)	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-	-	-
Aplicação do método de equivalência patrimonial		-	-	-	-	-	-
TOTAL DE ALTERAÇÕES NO PERÍODO		-	61 595,42	-	-	(61 595,42)	-
Resultado líquido do período						61 118,73	61 118,73
Resultado integral						61 118,73	61 118,73
Operações com detentores de fundos patrimoniais		-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-
TOTAL OPERAÇÕES COM DETENTORES DE FUNDOS PATRIMONIAIS		-	-	-	-	-	-
Posição em 30.06.2022		250 000,00	64 964,34	-	-	61 118,73	376 083,07

5.5 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 30 DE JUNHO DE 2023

NOTA 1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação do Futebol – Liga Portugal - FFLPFP é uma fundação de direito privado, constituída em 2018, reconhecida a 25 de julho de 2018 através do despacho n.º 7777/2018, publicado no Diário da República a 14 de agosto de 2018, tendo a sua sede social na Rua da Constituição n.º 2555, 4250-173 Porto.

A Fundação do Futebol – Liga Portugal atua como elemento agregador, utilizando a notoriedade do futebol, dos seus intervenientes e das competições profissionais em prol da Responsabilidade Social, promovendo campanhas, ações e projetos próprios ou com entidades terceiras, por um futebol positivo e tolerante e para uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

As notas que se seguem respeitam à numeração definida no Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), incluindo apenas divulgações das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro aplicáveis à Fundação do Futebol – Liga Portugal.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

Todos os montantes apresentados neste anexo são apresentados em EUR (€).

NOTA 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 2.1 DIPLOMAS LEGAIS

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da Sociedade e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- ✘ Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), alterado pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de julho;
- ✘ Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas);
- ✘ Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- ✘ Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- ✘ Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo);
- ✘ Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas Interpretativas).

NOTA 2.2 COMPARABILIDADE

As quantias relativas ao período findo em 30 de junho de 2022, incluídas nas Demonstrações Financeiras, para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais referidos no parágrafo anterior.

NOTA 2.3 DERROGAÇÕES DAS DISPOSIÇÕES DO SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam as presentes demonstrações financeiras, derrogações de qualquer disposição prevista nas normas do Sistema de Normalização Contabilística.

NOTA 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

NOTA 3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 3.1.1 Instrumentos financeiros

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu custo e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões), de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Fundação tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo custo. Até à data, o custo amortizado não difere no seu valor nominal.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período, de acordo com o regime de acréscimo. A parcela do juro efetivo relativa a comissões com a emissão de empréstimos é adicionada ao valor contabilístico dos empréstimos caso não sejam liquidados durante o período.

Sempre que existe direito de cumprimento obrigatório de compensar ativos e passivos e o Conselho de Administração pretenda liquidar, numa base líquida, ou realizar a ativo a liquidar simultaneamente o passivo, os mesmos são compensados, e apresentados no balanço pelo seu montante líquido.

Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu custo.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu custo, deduzido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente ao custo menos perda por imparidade.

Nota 3.1.2 Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Nota 3.1.3 Periodizações económicas

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime contabilístico do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outros créditos a receber” e “Outras dívidas a pagar” ou “Diferimentos”.

Nota 3.1.4 Impostos correntes

No que respeita aos impostos sobre o rendimento, estes encontram-se registados nos resultados da Fundação e incluem o efeito dos impostos correntes. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis, de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e o contabilístico. A Fundação não registou impostos diferidos.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração Fiscal durante um período de 4 anos (sendo 5 anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, caso em que, dependendo das circunstâncias, os prazos podem ser alongados ou suspensos. Sendo este ano o ano e início de atividade, não existem períodos sujeitos a revisão.

Nota 3.1.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando (i) são transferidos para a comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a entidade e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os rendimentos decorrentes de prestações de serviços incluem quotizações fixas e quotizações variáveis as quais incluem, essencialmente, as inscrições, as multas e protestos. Estes rendimentos são reconhecidos na demonstração dos resultados quando debitados aos associados. Na prestação de contas são efetuados os necessários ajustamentos a estes rendimentos, decorrente da aplicação do princípio da periodização económica.

Nota 3.1.6 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da Fundação. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Nota 3.1.7 Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração da Fundação baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos

passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras não incluem estimativas contabilísticas significativas.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospectiva.

NOTA 3.2 OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

Nota 3.2.1 Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método direto. A Fundação classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os valores cativos de depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

Nota 3.2.2 Moeda estrangeira

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda de apresentação funcional, utilizando-se as cotações oficiais vigentes na data de reporte. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e aquelas em vigor na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, são registadas como ganhos e perdas na demonstração dos resultados do período.

As diferenças cambiais associadas a contas receber/pagar cuja maturidade não se

encontre definida, são registadas na demonstração dos resultados do período quando tais contas a receber/pagar forem depreciadas/ alienadas/ liquidadas.

Nota 3.2.3 Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-SNL, o Conselho de Administração da Fundação utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas, ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

Nota 3.2.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Devido ao estado de pandemia, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, a Fundação continuou a implementar um conjunto de medidas e boas práticas de acordo com as recomendações da Direção Geral de Saúde e da OMS com vista à proteção de todos os funcionários e à continuidade da sua atividade com recurso ao teletrabalho. A Fundação, apesar dos constrangimentos decorrentes desta pandemia, não ficou indiferente às dificuldades que muitas famílias e projetos atravessam, tendo, como já foi referido, contribuído ativamente para a minimização dos efeitos desta situação.

Apesar da existência de um nível elevado de incerteza, a Fundação entende que dispõe dos recursos financeiros e patrimoniais que permitem manter as suas atividades, pelo que o Conselho de Administração reitera que é adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras anexas.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período.

Nota 3.2.5 Principais fontes de incerteza

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro, adotados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos dos próximos períodos financeiros.

NOTA 4 FLUXOS DE CAIXA

NOTA 4.1 DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A 30 de junho de 2023 e 2022 o saldo de Caixa e de Depósitos Bancários decomponha-se da seguinte forma:

	30.06.2023	30.06.2022
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
Caixa:	850,00	-
Depósitos bancários:		
Depósitos à ordem	1 000 417,54	1 019 621,70
TOTAL CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	1 001 267,54	1 019 621,70

NOTA 5 RÉDITOS

NOTA 5.1 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DO RÉDITO INCLUINDO OS MÉTODOS ADOTADOS PARA DETERMINAR A FASE DE ACABAMENTO DE TRANSAÇÕES QUE ENVOLVAM A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A Fundação do Futebol reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- Prestações de serviços e rendimentos suplementares – são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de atividades específicas.
- Juros – são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

NOTA 5.2 QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA DURANTE O PERÍODO

	30.06.2023	30.06.2022
RÉDITOS		
Vendas e prestação de serviços	21 552,85	212 578,12
Rendimentos suplementares	306 860,82	879 158,32
TOTAL	328 413,67	1 091 736,44

NOTA 6 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

NOTA 6.1 AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 28 de agosto de 2023.

NOTA 6.2 ATUALIZAÇÃO DA DIVULGAÇÃO ACERCA DAS CONDIÇÕES À DATA DO BALANÇO

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

NOTA 7 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

NOTA 7.1 PRINCIPAIS COMPONENTES DE GASTOS/RENDIMENTOS DE IMPOSTOS

	30.06.2023	30.06.2022
GASTOS / RENDIMENTOS DE IMPOSTOS		
Impostos correntes	-	-
Impostos diferidos	-	-
Origem e reversão de diferenças temporárias	-	-
TOTAL	-	-

NOTA 7.2 RELACIONAMENTO ENTRE GASTOS/ RENDIMENTOS DE IMPOSTOS E LUCRO CONTABILÍSTICO

Nas atividades sujeitas a Impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) a reconciliação da taxa efetiva de imposto é a seguinte:

	30.06.2023	30.06.2022
GASTOS / RENDIMENTOS DE IMPOSTOS		
Resultados antes de impostos	4 236,96	61 118,73
Taxa de imposto	-	-
IRC	-	-
Tributações Autónomas	-	-
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-	-

A Fundação trata-se de uma entidade que não exerce a título principal atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, pelo que a base de incidência do IRC

corresponde ao denominado “rendimento global”, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS e, bem assim, dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito (alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do Código do IRC).

No entanto, a Fundação poderia beneficiar de uma das isenções subjetivas previstas no artigo 10.º do Código do IRC, no caso de garantir a atribuição do Estatuto de “instituição particular de solidariedade social” (IPSS), ou estatuto de pessoa coletiva de mera utilidade pública que prossegue, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social. Tendo em conta que a Fundação não verifica por agora qualquer uma das características acima descritas não poderá usufruir das referidas isenções.

NOTA 8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

NOTA 8.1 BASES DE MENSURAÇÃO

É política da Fundação reconhecer um ativo ou um passivo financeiro apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Fundação mensura ao custo menos perda por imparidade os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, que os retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante, não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo-se os casos de risco de crédito).

Os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida, são também mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Todos os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor.

Enquanto a Fundação for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não será alterada.

NOTA 8.2 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Nota 8.2.1 Ativos financeiros mensurados ao custo menos imparidade

A 30 de junho de 2023 e 2022, a Fundação detinha os seguintes ativos financeiros mensurados ao custo menos imparidade:

	30.06.2023	30.06.2022
ATIVOS FINANCEIROS		
Créditos a Receber conta corrente	43 747,41	25 047,41
Créditos a Receber	43 747,41	25 047,41
Outros Ativos Correntes	1 011 278,44	677 293,52
	1 011 278,44	677 293,52
TOTAL	1 055 025,85	702 340,93

Nota 8.2.2 Passivos financeiros mensurados ao custo

A 30 de junho de 2023 e 2022, a Fundação detinha os seguintes passivos financeiros mensurados ao custo:

	30.06.2023	30.06.2022
PASSIVOS FINANCEIROS		
Corrente		
Fornecedores	50 857,45	49 238,46
Outros passivos correntes	1 609 636,13	1 301 825,80
TOTAL	1 660 493,58	1 351 064,26

Nota 8.2.3 Montante de fundos patrimoniais

A 30 de junho de 2023, a Fundação detinha fundos patrimoniais de 250 000€.

NOTA 9 OUTRAS INFORMAÇÕES

NOTA 9.1 ESTADOS E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe da rubrica de “Estado e Outros entes Públicos”, em 30 de junho de 2023 e 2022, é o seguinte:

	30.06.2023	30.06.2022
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Ativo		
Retenção imposto sobre o rendimento	-	1 388,50
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-	-
Total	-	1 388,50
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	138,50	875,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado	33 591,62	2 902,14
Total	33 730,12	3 777,14
TOTAL	33 730,12	5 165,64

NOTA 9.2 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ATIVIDADE E MERCADOS GEOGRÁFICOS

As vendas e prestações de serviços em 30 de junho de 2023 e 2022 distribuíram-se da seguinte forma:

	30.06.2023	30.06.2022
VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS		
Vendas e Prestações de serviços:		
Mercado interno	21 552,85	212 578,12
TOTAL	21 552,85	212 578,12

	30.06.2023	30.06.2022
VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ATIVIDADE		
Outros patrocinadores e parceiros	21 504,07	8 808,95
Talent Business Center	48,78	193 775,20
Centro de estudos	-	4 500,00
Donativos	-	5 493,97
TOTAL	21 552,85	212 578,12

NOTA 9.3 OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de Outros Rendimentos tem no período findo em 30 de junho de 2023 e 2022 a seguinte composição:

	30.06.2023	30.06.2022
OUTROS RENDIMENTOS		
Rendimentos suplementares		
Patrocinadores e Parceiros	16 260,16	500 000,00
Correções relativas a períodos anteriores	70 600,66	-
Fundos Fundador	220 000,00	345 000,00
Outros rendimentos	-	34 158,32
TOTAL	306 860,82	879 158,32

NOTA 9.4 OUTROS GASTOS

	30.06.2023	30.06.2022
OUTROS GASTOS		
Estrutura de Gestão e Outros Gastos Indiretos	-	356 607,82
Donativos	68 203,51	24 274,39
Impostos	0,24	-
Outros gastos	500,00	-
TOTAL	68 703,75	380 882,21

Os movimentos que compõe as rubricas de correções relativas a períodos anteriores, trata-se de regularizações das estimativas das transações das épocas anteriores entre a Liga Portugal e a Fundação.

NOTA 9.5 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos tem no período findo em 30 de junho de 2023 e 2022 a seguinte composição:

	30.06.2023	30.06.2022
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	107 154,92	430 728,31
Publicidade e propaganda	12 813,23	28 775,36
Serviços bancários	6,40	154,43
Honorários	1 500,00	14 871,28
Conservação e reparação	18,55	-
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4 683,75	25 102,97
Material de escritório	-	845,00
Outros	406,55	8 466,27
Energia e fluídos		
Combustíveis	298,03	21,00
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	5 640,96	11 712,67
Outros	7 272,32	-
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	8 422,29	-
Outros serviços	1 028,81	647,75
TOTAL	149 245,81	521 325,04

NOTA 9.6 OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, o valor dos Outros ativos correntes discrimina-se como segue:

	30.06.2023	30.06.2022
OUTROS ATIVOS CORRENTES		
Liga Portugal Business School	-	24 116,79
SCML	-	105 000,00
Fundos Fundador	967 870,28	345 000,00
Outros devedores	43 408,16	203 176,73
TOTAL	1 011 278,44	677 293,52

O saldo da rubrica de Outros Ativos Correntes, é explicado essencialmente com a atribuição dos fundos do fundador, a Liga Portugal, que, para suporte das atividades da Fundação ao longo da época decidiu atribuir uma verba de 967.870,28€.

NOTA 9.7 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, o valor das outras dívidas a pagar discrimina-se como segue:

	30.06.2023	30.06.2022
OUTROS PASSIVOS CORRENTES		
Estrutura de Gestão e Outros Gastos Indiretos	1 221 207,46	973 331,60
Liga Portugal Business School	135 940,00	157 250,00
Rebranding Fundação	-	17 833,08
Outros credores	252 488,67	153 411,12
TOTAL	1 609 636,13	1 301 825,80

O saldo da rubrica de Outros Credores, é explicado pela afetação de todos os gastos diretos e indiretos da Liga Portugal devidamente imputados à Fundação, e também por pagamentos efetuados pelo Fundador por conta e ordem da Fundação.

NOTA 9.8 GASTOS COM PESSOAL

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, o valor dos gastos com pessoal discrimina-se como segue:

	30.06.2023	30.06.2022
GASTOS COM PESSOAL		
Remuneração com pessoal	87 621,82	96 625,44
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	18 605,33	20 683,06
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	-	189,53
TOTAL	106 227,15	117 498,03

NOTA 9.9 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, o valor do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas discrimina-se como segue:

	30.06.2023	30.06.2022
CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS		
Existência Inicial	7 573,34	8 360,91
Compras	-	10 124,86
Regularizações	10 400,00	-
Existência Final	(17 973,34)	(7 573,34)
CMVMC	-	10 912,43

NOTA 9.10 INVENTÁRIOS

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, o valor do custo dos inventários discrimina-se como segue:

	30.06.2023	30.06.2022
INVENTÁRIOS		
Mercadorias	17 973,34	7 573,34
TOTAL	17 973,34	7 573,34

NOTA 9.11 APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do período positivo no valor de 4 237€ seja aplicado da seguinte forma:

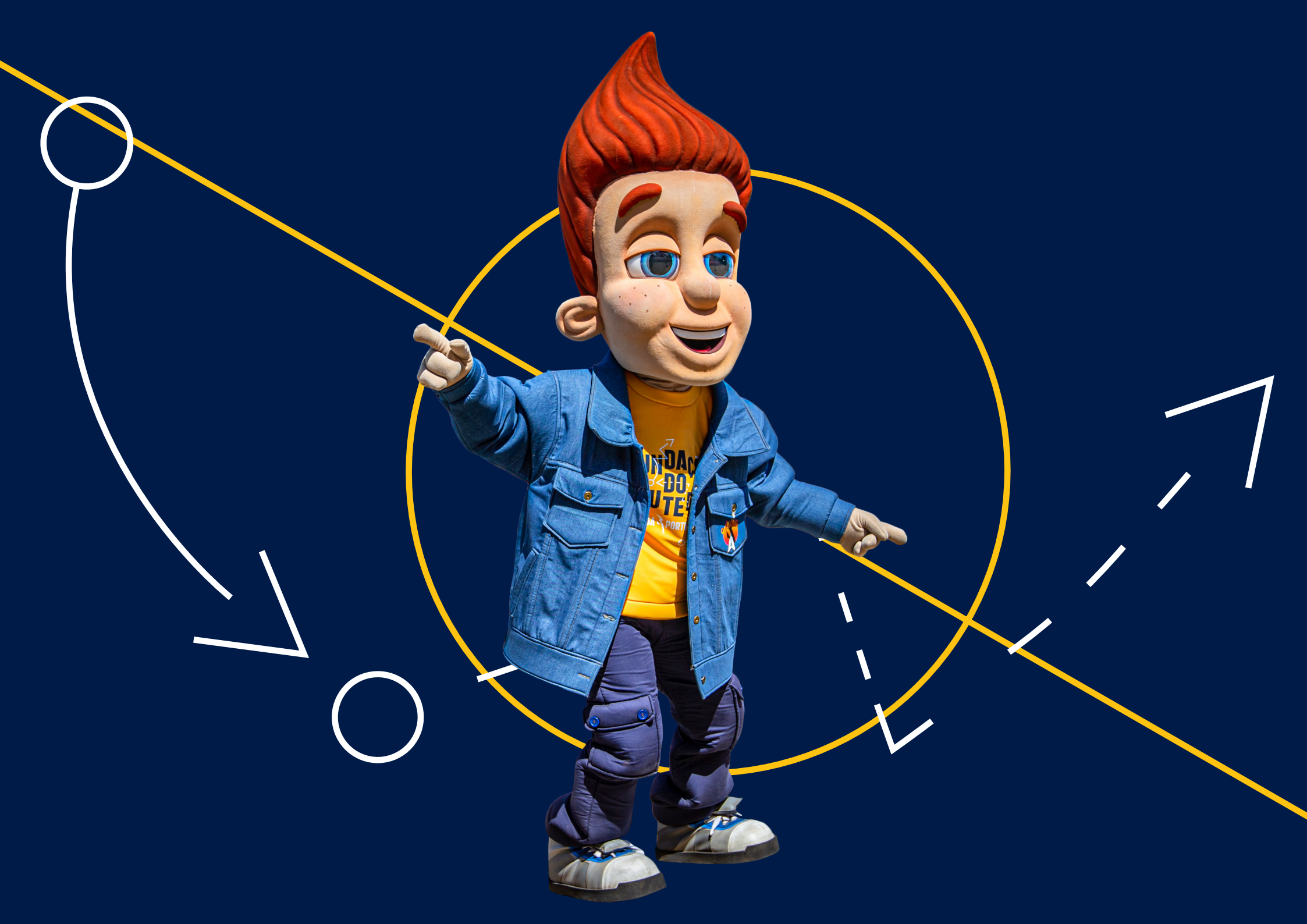
RESERVAS LIVRES NO VALOR DE

4 237€

NOTA 9.12 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.





**CRONOGRAMA MACRO
DE PROJETOS E ATIVIDADES
EXECUTADOS**







TRANSPARÊNCIA

A Fundação do Futebol – Liga Portugal disponibiliza para consulta no seu *website*:
fundacaodofutebol.ligaportugal.pt

- Estatutos
- Despacho de Reconhecimento
- Código de Conduta

CONTACTOS FUNDAÇÃO DO FUTEBOL

Os serviços estão disponíveis nos dias úteis das 09h00 às 19h00.

SEDE DA LIGA PORTUGAL:

M: Rua da Constituição, n° 2555
4250-173 PORTO
T: 22 834 87 40 | F: 22 834 87 56
GPS: 41° 9' 53.315" N 8° 37' 41.219" W

ESCRITÓRIO DE LISBOA:

M: Torre Monsanto
Rua Afonso Praça, n° 30, Piso 10
Miraflores, 1495-061 Algés

LIGA PORTUGAL:

E: geral@ligaportugal.pt

FUNDAÇÃO DO FUTEBOL - LIGA PORTUGAL:

E: fundacaodofutebol@ligaportugal.pt

